



## FINANCIAMENTO ELEITORAL E ELEIÇÃO DE DEPUTADOS NO SUL DE MINAS

Anna C. F. OLIVEIRA<sup>1</sup>; Paula Oliveira SILVA<sup>2</sup>; Isaiás PASCOAL<sup>3</sup>

### RESUMO

Este artigo procura explicar a importância da variável “financiamento eleitoral” na eleição e reeleição de deputados federais e estaduais no sul de Minas Gerais e discriminar o cenário político em que ela pode ser relativizada. Este projeto tem como limite geográfico a macrorregião do sul e sudoeste de Minas Gerais. Como limite temporal, as eleições para deputado estadual e federal entre os anos de 2006, 2010 e 2014. Como questão-problema, a verificação da importância da relação entre financiamento eleitoral, eleição e reeleição de deputados federais e estaduais.

#### Palavras-chave:

Eleição; Financiamento de campanha; Deputados.

### 1. INTRODUÇÃO

A eleição e reeleição de políticos têm sido cada vez mais um fenômeno estudado pela Ciência Política (GALLAGHER; MARSH, 1988; NORRIS, 1997; SPECK; MANCUSO, 2012; COSTA; CODATO, 2012; CERVI et al, 2015). Cargos políticos executivos e legislativos têm sido preenchidos, em boa parte, por candidatos que se apresentam à reeleição. Várias pesquisas têm indicado haver forte relação entre eleição/reeleição de deputados com maior aporte de recursos financeiros aplicados na campanha. Este artigo analisa se esta ligação pode ser verificada no Sul de Minas, e se há outros fatores, para além do econômico, capazes de interferir na eleição ou reeleição dos candidatos.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada utilizando dados disponibilizados pelo TSE, pelos sites da Assembleia Legislativa de Minas (ALMG) e Câmara Federal.

Os dados da pesquisa são, em sua maioria, a prestação de conta dos candidatos que está disponibilizada no site do TSE, cruzados com os dados oferecidos pelo site da ALMG referentes a candidatos eleitos e suplentes no sul de Minas e alguns em Minas Gerais. Foram organizadas tabelas de modo a permitir a aferição de padrões e regularidades que tornem possível verificar se há relação entre a variável “financiamento eleitoral”, eleição e reeleição de deputados nas eleições de 2006, 2010 e 2014. Foi dada muita atenção para casos em que a relação não ocorreu e buscou-se uma explicação plausível para o fato, com base na análise de outros dados que não os da prestação de contas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

<sup>1</sup> IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre - annacaroline19992009@gmail.com

<sup>2</sup> IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre - paulaholiveira22@gmail.com

<sup>3</sup> IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre – isaias.pascoal@ifsuldeminas.edu.br



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Tabela com o valor total das receitas recebidas durante a campanha eleitoral para deputado federal nos anos de 2006, 2010 e 2014, com os candidatos eleitos pelo Sul de Minas:

**Tabela 1 – Deputados federais eleitos no Sul de Minas e financiamento eleitoral**

	Partidos	2006	2010	2014
Odair Cunha	PT	R\$ 591.506,97	R\$ 2.580.205,87	R\$ 3.084.049,71
Geraldo Thadeu	PPS	R\$ 645.587,49	R\$ 891.108,36	Não reeleito
Reginaldo Lopes	PT	x	R\$ 179.623,75	R\$ 4.503.489,08
Dâmina Pereira	PMN	x	x	R\$ 3.395.427,85
Dimas Fabiano	PP	x	R\$ 1.380.529,72	R\$ 2.607.639,02
Carlos Melles	DEM	Não disponível	R\$ 2.026.224,78	R\$ 2.258.410,91
Bilac Pinto	PL-2006, PR	R\$ 544.137,78	R\$ 1.826.311,34	R\$ 2.090.314,57

Fonte: elaboração própria com bases nos dados do TSE

**Tabela 2 - Valor total das receitas (em Reais) recebidas durante a campanha eleitoral para candidatos a deputados federais não eleitos**

	2006	2010	2014
Carlos Alberto Pereira	809.976,18		
Marcos Lima	393.760,90	508.812,84	
Chico Marques	365.317,00		
Renato Andrade		639.986,60	1.794.609,27
Dr. Marcos Eduardo		126.735,89	
Edmar Moreira		574.246,65	
Stefano Aguiar		212.640,00	
Carlos Mosconi			1.012.577,76
Geraldo Tadeu			2.295.827,14
Alexandre Magno			124.427,02

Fonte: elaboração própria com bases nos dados do TSE

Analisando os candidatos de 2006 é possível perceber que Carlos Alberto da Costa teve um financiamento (R\$ 809.976,18) maior que Bilac Pinto (R\$ 544.137,78), Odair Cunha (R\$ 591.506,97) e Geraldo Tadeu (R\$ 645.587,49), e mesmo assim não foi eleito. Em 2014, Geraldo Tadeu teve um financiamento no valor de R\$ 2.295.827,14, superior aos financiamentos de Carlos Melles e Bilac Pinto (R\$2.258.410,91 e R\$2.090.314,57, respectivamente), e mesmo assim não conseguiu a eleição.



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

**Tabela 3 - Valor total das receitas recebidas por candidatos eleitos na campanha eleitoral para deputado estadual do Sul de Minas**

	Partidos	2006	2010	2014
Dalmo Ribeiro	PPB-2002, PSDB	R\$ 288.976,47	R\$ 727.903,69	R\$ 850.606,53
Arantes	PSC - 2010, PSDB	R\$ 136.766,10	R\$ 565.329,69	R\$ 1.443.437,73
Ulysses Gomes	(PT)	x	R\$ 539.393,74	R\$ 1.308.066,25
Fábio Cherem	PSL-2010, PSD-2014	x	R\$ 1.053.342,89	R\$ 3.404.464,50
Emidinho Madeira	(PT do B)	x	x	R\$ 728.510,49
Dilzon Luiz de Mello	(PTB)	R\$ 338.422,50	R\$ 645.774,11	R\$ 807.138,50
Cássio Soares	PRTB-2010, PSD	x	R\$ 697.905,16	R\$ 932.835,27
Duarte Bechir	PSD	x	R\$ 348.414,54	R\$ 588.142,91
Mario Henrique Caixa	PC do B	x	x	R\$ 407.258,25
Pompílio Canavez	PT	x	R\$ 653.309,00	

Fonte: elaboração própria com bases nos dados do TSE

**Tabela 4 - Valor total das receitas recebidas por candidatos a deputados estaduais não eleitos**

	Partido	2006	2010	2014
Reminho Aloise	PSDB	172.421,33	942.769,87	x
Geisa Teixeira	PT	66.342,20	347.909,46	831.080,73
Emidinho Madeira	PT do B		150.728,63	Eleito
Raphael Prado	PV			147.046,77
Paulo Tadeu	PT		360.561,61	1.019.043,56
Pompílio Canavez	PT			725.346,94

Fonte: elaboração própria com bases nos dados do TSE

Analisando os candidatos de 2010, é possível perceber que Reminho Aloise teve um financiamento (R\$ 942.769,87), superior ao de Dilzon Melo (R\$ 645.774,11), Cássio Soares (R\$ 697.905,16), Antônio Carlos Arantes (R\$ 565.329,69), Ulysses Gomes (R\$ 539.393,74) e Dalmo Ribeiro (R\$ 727.903,69), que foram eleitos, ao contrário de Reminho.

Em 2014 é possível perceber que Paulo Tadeu teve um financiamento (R\$ 1.019.043,56), superior ao de Dilzon Melo (R\$ 807.138,50), Cássio Soares (R\$ 932.835,27), Dalmo Ribeiro (R\$ 850.606,53), Emidinho Madeira (R\$ 728.510,49), Duarte Bechir (R\$ 588.142,91) e Mário Henrique Caixa (R\$ 407.258,25) que foram eleitos, ao contrário de Paulo Tadeu. Na mesma situação está Geisa Teixeira (R\$ 831.080,73).

#### 4. CONCLUSÕES

A análise permitiu perceber que há forte relação entre financiamento de campanhas e eleição e reeleição de deputados no Sul de Minas Gerais (SPECK; MANCUSO, 2012). Mas ela não é



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

automática, como evidenciam os casos Geraldo Thadeu e Carlos Mosconi em 2014, Paulo Tadeu e Geisa Teixeira em 2010 e 2014 e outros. Há outros fatores, para além do quantitativo meramente financeiro, que interferem (CERVI et al, 2015): a disputa da mesma base eleitoral (Poços de Caldas e Região) entre Geraldo Thadeu (pleiteava a reeleição) e o desafiante Carlos Mosconi (tradicional político da região) inviabilizou a eleição de ambos, a despeito do grande montante de dinheiro aplicado. Virgília Rosa, que tinha base eleitoral em Pouso Alegre, candidata do PTN em 2010 a deputada estadual, com recurso de pequena monta (R\$ 163.139,25), teria sido eleita se outra fosse a sua coligação. Teve 37.318 votos, mais votos que os cinco últimos eleitos. O mesmo raciocínio se aplica a Reminho Aloise, cuja votação em 2010 foi bastante expressiva, 41.487 votos, maior que a dos doze últimos eleitos e com grande aporte de recursos. Também merece referência a situação do candidato a deputado estadual em 2014, Pompílio Canavez. Prefeito de Alfenas entre 2007 e 2010, foi eleito deputado para a legislatura 2011-2014. Tinha tudo para ser reeleito, mas obteve apenas 27.559 votos em razão de acirrada disputa na região de Alfenas (Emidinho Madeira e Antônio Carlos Arantes foram eleitos e estão muito próximos da região).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <http://inter01.tse.jus.br/spceweb.consulta.receitasdespesas2014/resumoReceitasByCandidato.action> >. Acesso em 02/12/2016
- <http://spce2010.tse.jus.br/spceweb.consulta.prestacaoconta2010/candidatoServlet.do>>. Acesso em: 03/12/2016
- <http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-antiores/eleicoes-2006/consulta-a-prestacao-de-contas-final-de-candidatos-e-comites-financeiros-eleicoes-2006>>. Acesso em: 04/12/2016
- CERVI, Emerson Urizzi et al. Dinheiro, profissão e partido: a vitória na eleição para deputado federal no Brasil em 2010. **Sociedade e Estado**, vol. 30, nº 1, pp. 189-205, Brasília: jan/abril de 2015.
- COSTA, Luiz Domingos; CODATO, Adriano. Competição e profissionalização política: as eleições para deputado federal no Brasil em 2010. **8º encontro ABCP**, 6ª sessão: sessão B/3º dia, Gramado, RS, 1 a 4 de agosto de 2012. Disponível em <http://observatory-elites.org/> Acesso em 15/11/2015.
- GALLAGHER, Michael; MARSH, Michael (Eds). **Candidate selection in comparative perspective** – the secret garden of politics. Newbury Park; Beverly Hills; London: Sage Publications, 1988.
- NORRIS, Pippa. **Passages to power: legislative recruitment in advanced democracies**, Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- SPECK, Bruno W.; MANCUSO, Wagner P. Financiamento, capital político, e gênero: um estudo de determinantes do desempenho eleitoral nas eleições legislativas brasileiras de 2010. **36º encontro anual da Anpocs**, GT13 - Águas de Lindóia, SP, outubro de 2012. Disponível em <http://www.anpocs.org/portal>. Acesso em 23/11/2015.